



ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO TOCANTINS – CIEA/TO.

1 Às nove horas e quinze minutos do dia vinte e cinco de novembro de dois mil e
2 catorze, na sala de reunião da SEMADES, reuniu-se ordinariamente a Comissão
3 Interinstitucional de Educação Ambiental do Tocantins – CIEA-TO. Estavam
4 presentes os representantes do NATURATINS, SEMADES, SECOM, ADTUR,
5 RURALTINS, CELTINS, SANEATINS, MPE e convidados. A **Secretária**
6 **Executiva Luciana Macrini** cumprimentou a todos, fez a abertura da reunião e a
7 leitura da pauta; 1. Abertura. 2. Ordem do dia: i) Leitura e aprovação da Ata da
8 58ª Reunião Ordinária; ii) Aprovação do Calendário de reunião para 2015; iii)
9 Planejamento das ações de Educação Ambiental para 2015; iv) Informes da
10 Secretaria Executiva. 3. Palavra livre. 4. Encerramento. Em seguida colocou em
11 votação a Ata da 58ª Reunião Ordinária da CIEA, que foi aprovada. E dando
12 prosseguimento a pauta colocou em votação o Calendário de reunião para 2015,
13 sendo: 60ª Reunião Ordinária - 24 de março de 2015; 61ª Reunião Ordinária - 23
14 de junho de 2015; 62ª Reunião Ordinária - 15 de setembro de 2015; 63ª Reunião
15 Ordinária - 08 de dezembro de 2015. A proposta foi aprovada. A **Secretária**
16 **Executiva Luciana** salientou que o ano foi bastante produtivo e que foi aprovado
17 a reformulação do programa e da política de educação ambiental, em seguida
18 colocou o próximo item da pauta iii) Planejamento das ações de Educação
19 Ambiental para 2015. Logo em seguida fez a proposta de desenvolver o Sistema
20 de Informação de Educação Ambiental e ressaltou que é uma ação prevista no
21 Programa de Educação Ambiental, salientou que o sistema está em
22 desenvolvimento na Semades, como um site em que os educadores ambientais
23 podem se cadastrar e cadastrar projetos, entre outras informações. **Miguel**
24 **(CELTINS)** perguntou se existe dotação orçamentária para desenvolver o sistema.
25 **Luciana (Semades)** respondeu que o sistema está sendo desenvolvido pelos
26 técnicos da Semades, porque não tem recurso. Em seguida também propôs
27 constituir um calendário ecológico a ser estabelecido pela CIEA e a construção de
28 indicadores em educação ambiental, para que se possa mensurar, acompanhar e
29 monitorar a questão ambiental do Estado. Sugeriu também uma capacitação para
30 os técnicos, a ser desenvolvida pelos membros da CIEA. Salientou que o
31 Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar - PEAAF deve também
32 constar nas ações, visto que é um projeto do Ministério do Meio Ambiente.
33 Solicitou pensar em alguma ação para os jogos mundiais indígenas e também de
34 uma articulação junto à Assembleia Legislativa para tratar da alteração da Política
35 de Educação Ambiental. **Miguel (CELTINS)** indicou construir o sistema de
36 informação de educação ambiental em software livre, solicitou contatar os alunos
37 da UFT de Paraíso para contribuir. **Rose (SEDUC)** perguntou se temos a abertura
38 para realizar alguma ação nos jogos dos povos indígenas, visto que a
39 organização do evento é de responsabilidade de prefeitura de Palmas. **Arlete**
40 **(MPE)** perguntou se está se pensando em criar um novo calendário ou fazer um



41 calendário de todas as datas comemorativas que já existem. **Secretária**
42 **Executiva Luciana** respondeu à representante da SEDUC dizendo que não
43 houve qualquer solicitação da Prefeitura, mas que acredita que se possa propor à
44 organização do evento. Respondendo ao MPE disse que pensou em estipular as
45 várias datas, para definir as mais importantes para desenvolver ações em
46 conjunto. **Arlete (MPE)** disse que tem que trabalhar e priorizar as ações que de
47 fato se tem condições de realizar, ressaltou que o próximo ano será uma nova
48 gestão e de antemão sabe-se que os recursos serão escassos e sugeriu pensar
49 do que existe o que vai ser prioridade. **Edilene (ADTUR)** ressaltou a importância
50 de realizar ações nos jogos indígenas, devido à abrangência que o evento terá e
51 a quantidade de lixo que será produzido. **Arlete (MPE)** salientou que os eventos
52 ocorridos na Graciosa, geram muito lixo e que ficam lá expostos, inclusive já
53 gerou denúncia das associações de barraqueiros. **Rose (SEDUC)** sugeriu que a
54 aproximação com a assembléia não seja somente devido à política de educação
55 ambiental, mas também aproximar da bancada de meio ambiente, pois muitas
56 vezes não se sabe o que eles estão votando. **Arlete (MPE)** disse que é preciso
57 ter um foco na questão da educação ambiental para a cidadania e questionou
58 sobre o resultado obtido nesses anos de trabalho, disse que tem que se pensar
59 em ações que de fato envolva o conjunto da sociedade, porque a impressão que
60 se tem é o distanciamento, pois o tema fica centrado no âmbito das escolas; disse
61 também que é preciso abrir um pouco mais e discutir a participação da sociedade
62 civil na CIEA, porque do contrário continuaremos na mesma. **Dryelly**
63 **(RURALTINS)** sugeriu que os órgãos apresentem suas ações, citou que o
64 Ruraltins, todo ano, trabalha o dia da conservação do solo, com os produtores
65 rurais e estudantes. Salientou que assim cada órgão apresente seu calendário e
66 com isso é possível aproveitar esses eventos para melhorar e abranger outros
67 públicos. **Secretária Executiva Luciana** informou que foi feito essa solicitação
68 aos representantes dos órgãos, mas que poucos encaminharam e que a idéia era
69 que cada órgão apresentasse seus planejamentos para 2015 e fazer uma
70 integração entre as ações. **Rose (SEDUC)** justificou que não trouxe as ações
71 porque ainda não foram aprovadas pelo gestor. **Miguel (CELTINS)** esclareceu que
72 entendeu que essas ações poderiam ser discutidas na reunião. **Edilene (ADTUR)**
73 disse que irá trabalhar com as prefeituras a questão dos resíduos nas temporadas
74 de praia, campanhas educativas relacionadas à reciclagem e capacitação dos
75 catadores, ressaltou que essa ação é para ser feita em parceria com Semades e
76 Naturatins. Citou a parceria realizada no Projeto Rondontur e disse que não deu
77 muito certo, porque os catadores só retiravam as "latinhas" e os demais materiais
78 recicláveis eram deixados, colocou que é preciso pensar em estratégias para
79 resolver esse problema. Outra ação é a educação ambiental em destinos
80 turísticos, especificamente a região do Jalapão em parceria com o município de
81 Mateiros. **Miguel (CELTINS)** observou que há uma necessidade primordial de
82 articulação, baseado na falta de recursos que todos os conselhos têm. Disse que
83 todos os conselhos prezam pela parte de educação ambiental, como no Conselho
84 de Recursos Hídricos, que tem uma dotação orçamentária voltada para



85 campanhas de praia com foco no lixo e disse que está faltando articulação para
86 conseguir esse objetivo comum, como turismo, preservação dos recursos
87 hídricos; disse que é preciso desenvolver isso, mas que não sabe como. Indicou,
88 que no seu entendimento, na ação relacionada ao lixo é preciso identificar um
89 parceiro que vai pagar o catador para o resíduo de plástico, seja em dinheiro,
90 cesta básica ou outra opção que pudesse compensá-lo pela atividade.
91 **Secretária Executiva Luciana** comentou sobre municípios pequenos, que
92 recebem muitos visitantes, às vezes o triplo de sua população e se depara com
93 uma quantidade de lixo enorme, e que não tem aterro sanitário e acaba dispendo
94 esses resíduos às margens da cidade. Ressaltou que concorda com Miguel de
95 que é preciso identificar fontes de recursos. **Miguel (CELTINS)** sugeriu uma
96 articulação entre os colegiados que possuem dotação orçamentária, para
97 estabelecer ações conjuntas. Em seguida houve uma discussão em torno da
98 realização de eventos nos municípios, que produzem uma quantidade de lixo e
99 que não se vê uma ação efetiva para resolver esse problema. **LAET (SECOM)**
100 disse que observando a discussão entende que pontos básicos precisam ser
101 aplicados, primeiro tem que haver a conscientização de que quem gera o lixo é o
102 responsável, pois o comércio lucra com os eventos e, portanto, são os
103 responsáveis por manter o espaço utilizado limpo e segundo o poder público
104 também tem sua contrapartida, pois o município também lucra. **Arlete (MPE)**
105 salientou que essa discussão é extemporânea e questionou qual a contribuição
106 da CIEA dentro do processo de estruturação da política pública ambiental do
107 Estado, tendo em vista que não faz parte do Conselho Estadual do Meio
108 Ambiente – COEMA e questionou qual a política pública de desenvolvimento
109 econômico e ambiental para o Estado, em que se pense a questão do turismo, a
110 instalação de um parque industrial, sendo que todos esses processos envolvem a
111 questão ambiental e questionou se o Estado tem uma política que pensa o
112 desenvolvimento regionalmente e territorialmente e respondeu que não temos e o
113 que se tem são algumas ações que remediaram, disse ainda, que temos 139
114 municípios sem gestores comprometidos. Salientou que é utópico fazer essas
115 discussões porque a situação no Estado é tão caótica que é preciso pensar outra
116 estratégia, porque do contrário o Ministério Público vai continuar abrindo
117 processos contra gestores e nada vai acontecer, pois nem a justiça é eficiente
118 para garantir que determinados gestores fiquem fora da gestão e questionou qual
119 o nosso papel, disse que o MPE não executa nenhuma ação. Disse ainda, que é
120 necessário garantir que a Comissão esteja no COEMA, pois este é um espaço de
121 debate de políticas e assim, essa Comissão assume o seu papel. **Secretária**
122 **Executiva Luciana** perguntou como. **Arlete (MPE)** respondeu que pela
123 representação máxima da CIEA, que tem a legitimidade para nos representar.
124 **Secretária Executiva Luciana** sugeriu outro representante, porque o Presidente
125 é também o presidente do COEMA. **Rose (SEDUC)** sugeriu a Secretária
126 Executiva e ressaltou que todos os membros da CIEA podem participar das
127 reuniões do Coema sem necessitar de convite, pois as sessões são abertas.
128 Porém argüiu que é preciso um diálogo dentro da própria instância de trabalho.



129 Ressaltou que é preciso deixar claro o teor da política, porque nela já tem a
130 obrigação de cada instituição, ressaltou que é necessário expandir as
131 responsabilidades para não ficar no encargo das executoras Semades, Seduc e
132 Naturatins e convidar a imprensa para dar mais visibilidade a tudo que se tem
133 feito. **Secretária Executiva Luciana** solicitou ajuda dos membros com indicação
134 de pautas para que a CIEA não fique só na conversa, apesar de que esse ano
135 teve uma grande conquista com a revisão da política e do programa de Educação
136 Ambiental, ressaltou que fará gestão para a participação da CIEA junto ao
137 COEMA. **Arlete (MPE)** sugeriu realizar reunião da CIEA antes da reunião do
138 COEMA, para discutir a pauta e definir qual dos membros poderá contribuir sobre
139 o tema da reunião, disse ainda, que o pensamento deve ser estratégico, para
140 entender qual é a correlação de força política que permeia internamente o
141 Conselho, entender isso para mudar essa correlação de força. **Karina (Semades)**
142 sugeriu trabalhar a educação ambiental na questão dos resíduos sólidos dentro
143 das aldeias indígenas. **Rose (SEDUC)** salientou que a participação no Conselho
144 é muito fácil, disse que tem um representante do setor no COEMA, e que,
145 portanto, acompanha, mas que não deve ser uma participação enquanto
146 indivíduo, mas sim, enquanto CIEA. **Secretária Executiva Luciana** disse que a
147 discussão foi muito válida e servirá como reflexão a ser levada a cada instituição
148 aqui representada, para que ano que vem possa se repensar a maneira de
149 trabalhar e atingir os objetivos. **Edilene (ADTUR)** colocou para Arlete que a
150 Política Estadual de Turismo foi publicada em dezembro do ano passado, mas
151 que ainda não tem o plano e por isso nada acontece e as ações que estão sendo
152 feitas, são emergenciais. **Secretária Executiva Luciana** sugeriu inserir a questão
153 de resíduo em eventos quando da elaboração do plano de turismo. **Denise**
154 **(NATURATINS)** informou que a equipe de Educação Ambiental do Naturatins
155 estará representando a CIEA e o Tocantins no 8ª Fórum Brasileiro de Educação
156 Ambiental, em Belém, ressaltou que vai ter um momento para as CIEA e que vai
157 tentar verificar como elas se relacionam. **Secretária Executiva Luciana** citou que
158 antes da reunião tentou localizar planejamentos estratégicos de outras CIEA e
159 como trabalhar a integração, mas não encontrou nada. Salientou que será bom se
160 os técnicos identificarem alguma novidade nesse sentido. **Rose (SEDUC)**
161 lembrou que solicitou ao Naturatins, gestor do Fuema, a participação dos
162 membros da CIEA no referido fórum e a resposta foi que não havia recursos. Em
163 seguida informou que irá participar do Exocatador, em São Paulo, de 1 a 3 de
164 dezembro, representando a educação ambiental e também a CIEA. **Secretária**
165 **Executiva Luciana** lembrou que na primeira reunião do próximo ano será
166 reservado espaço para que as colegas socializem as informações. Em seguida
167 perguntou se havia mais alguma manifestação. Não havendo desejou feliz natal a
168 todos e encerrou a reunião.

Presidente



ASSINATURAS:

Aline Alves Santos da Silva - Cultura

Edinira Marinho Stefani - Ruralturis

Thomaz M. S. Aires Dourado - Curitiba

Ruy Reis de Souza - SEMARH

Marcos Antonio Oster

Marcelayton Perce de Moraes

Adão Francisco de Oliveira

Dayana Aires M. Continanza

Arleka R.

João Cleverton

Danyelly V. C. Rodrigues

Pierre de Freitas

Roselice T. Silva

COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO DO TOCANTINS - CIEA/TO – 2015 e 2016
 FREQUÊNCIA NA 60ª REUNIÃO – 09/11/2015

Membros TITULAR e SUPLENTE da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental/CIEA

Instituição	Nome	Telefone/Celular	Email	Assinatura
Secretaria da Educação – SEDUC	ADÃO FRANCISCO DE OLIVEIRA	3218-2004	gabrita@seduc.to.gov.br	
	Roselice Ferreira Silva	3218 6108/8405 010	roselice@seduc.to.gov.br	
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos -- SEMARH (LUZIMEIRE CARREIRA)	PIERRE DE FREITAS	9997-9119	pierecde Freitas2112@gmail.com	
	Ruy Reis de Souza	3218 2470	rui@semarh.to.gov.br	
Secretaria de Comunicação Social – SECOM (ROGERIO DA SILVA SOUZA)	LAET LUIS GASPAR MENESES LIMA DE OLIVEIRA	3212-1181	laete@secom.to.gov.br	
	Valdemice Gomes Aguiar			
Secretaria da Cultura – SECULT (MELK AQUINO)	ANDRE NASCIMENTO ARAUJO			
	Sabrina Fittipaldi			
Secretaria da Saúde – SESAU (SAMUEL BRAGA BONILHA)	BRUNA RODRIGUES BORGES			
	Silene Miranda Lima			
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEDETUR (SERGIO RODRIGO DO VALE)	ANTONIA PRICYLLA LIMA MATOS			
	Wald Jany Alencar Assis Arruda			
Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS (RICARDO DE SOUZA FAVA)	MARIA ALICE DOS SANTOS REIS			
	Rosilene Maria de Cássia Maciel dos Reis	904-8305	rosilene.naturatins@gmail.com	
Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins – RURALTINS (PEDRO DIAS CORREA DA SILVA)	DRVELLY THAYNER COUTO RODRIGUES	3218 3105	drvellythayner@hotmail.com	
	Edinia Marinho Stefani	3218 3105	edinia.stefani@hotmail.com	
Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS (ELIZANGELA GLORIA CARDOSO)	JULIANA MARIANO ALVES	9166-6688	jumalves@hotmail.com	
	Thania Maria Fonseca Aires Dourado	34071301	thania_m_t@unitins.br	



CIEA-TO

COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO DO TOCANTINS - CIEA/TO – 2015 e 2016
FREQUÊNCIA NA 60ª REUNIÃO – 09/11/2015

Instituição	Nome	Telefone/Celular	Email	Assinatura
Ministério Público Estadual – MPE (CLENAN RENAUT DE MELO PEREIRA)	ARLETE SILVA RIBEIRO	3216-76-55	arlete.cruzeira.oto@gmail.com	
Associação Tocantinense de Municípios – ATM (PREF. JOAO EMIDIO FELIPE DE MIRANDA)	MARLEN RIBEIRO RODRIGUES – Pref. São Felix Jalapão	9227-2954	marstermp@gmail.com	
Fundação Nacional do Índio - FUNAI	Dayana Aires Monteiro de Cantuária	84154434	dayana_e.atm-to.org.br	
Odebrecht Ambiental Saneatins	ANDRÉ TAKESHI MATSUBARA			
	Hilda dos Santos Solza			
	FABIOLA RACHEL NUNES PREIHS			
	Jose Aldimiro Vieira Marques			
ENERGISA TOCANTINS Distribuidora de Energia S/A (RIBERTO JOSE BARBANERA)	MIGUEL PINTER JUNIOR	3217-5152	miguel.pinter@energisa.com.br	
ONG Natura Ativa Proteger é Viver – Araguaína (PRES. FERNANDA PEREIRA DE SOUZA)	ALCY BATISTA MATOS	9202-2944	NATURA-ATIVA@HOTMAIL.COM	
	Marclayton Pereira Morais	9414-9641-20P 9212-0045 8460-0332	anaturative@gmail.com	
Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica – IDAHRA (PRES. FERNANDO AFONSO NUNES FILHO)	FERNANDO AFONSO NUNES FILHO			
	Raimunda Gomes da Silva	8401-5363	ray.gomes.ot@hotmail.com	
Associação de Conservação do Meio Ambiente e Produção Integrada de Alimentos da Amazônia – GAIA - (PRES. LUIS HILDEBRANDO FERREIRA PAZ)	LUIS HILDEBRANDO FERREIRA PAZ	8401 32 86 20P 9361 0334	GAIA@TOCANTINS@HOTMAIL.COM LUI5 HILDEBRAND0@Gmail.com	
Associação Tocantinense de Preservação Ambiental e Valorização da Vida – ECOTERRA (PRES. FERNANDO GOMES DA SILVA)	Edilma Maria Cavalcante Rodrigues	9223-4305	Edilma M.C. Rodrigues	
	BOMILTO INARURI KARAJÁ			
	Adelmário Alves dos Santos Jorge			

